



A MUDANÇA ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO DE ATUAÇÃO DA ENFERMEIRA

Ana Paula Sawa
Eduarda Gabardo Kruger Cardoso
Evelyn Aline Alves Yoshikawa
Lethicia Gaudencio
Cíntia da Silva Mazur

Resumo

1) Introdução: A teoria da mudança organizacional é um fundamento metodológico que ajuda organizações a planejar, implementar e avaliar iniciativas de mudança, definindo claramente as etapas necessárias para alcançar um estado futuro desejado. Ela descreve como e por que uma mudança ocorre em um determinado contexto, alinhando atividades com objetivos de longo prazo, promovendo uma cultura de melhoria contínua, comunicação clara e maior responsabilização durante o processo de transformação. Essa teoria é usada para entender as motivações, resistências e as fases do processo de mudança, incluindo a sustentabilidade das transformações implementadas. O planejamento é uma ferramenta de gestão essencial para enfrentar incertezas e cenários competitivos, bem como se faz necessário realizar a análise criteriosa da necessidade e impacto das mudanças organizacionais.

2) Justificativa: O conhecimento da temática prepara a enfermeira para lidar com transformações constantes no ambiente de trabalho, como alterações nas políticas institucionais e no setor saúde, introdução de novas tecnologias, mudanças nos modelos de gestão e nas necessidades da população.

3) Objetivo: Descrever a relevância da teoria da mudança organizacional na atuação da enfermeira.

4) Método: A investigação ocorreu por meio de pesquisas em fontes bibliográficas, publicadas em Português, no período de 2015 a 2025.

5) Resultados: A teoria da mudança organizacional aplicada à atuação da enfermeira é fundamental para o planejamento e implementação de melhorias no ambiente de trabalho e nos processos assistenciais. Enfermeiras, especialmente em posições de liderança e gestão, podem usar essa teoria para conduzir transformações sustentáveis que promovam um clima organizacional favorável à inovação, à qualidade do cuidado e à incorporação do conhecimento científico na prática clínica. O empoderamento das enfermeiras e o suporte organizacional são determinantes para a facilidade e implementação das mudanças. A resistência à mudança pode ser minimizada com comunicação clara, participação dos envolvidos no processo decisório e formação contínua.

6) Considerações finais: O planejamento detalhado, aliado ao empoderamento dos profissionais e ao suporte institucional, mostra-se necessário para superar resistências, fomentar o engajamento coletivo e garantir que as transformações ocorram de maneira ética, segura e eficiente, destacando o papel central do enfermeiro como líder e agente ativo na condução desse processo. A enfermeira, enquanto líder e facilitadora da mudança, desempenha papel decisivo na transformação dos processos organizacionais, contribuindo para ambientes mais resilientes e inovadores, essenciais para a sustentabilidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Administração; Gerenciamento; Gestão da mudança.